



BARBACENA

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE BARBACENA - e-DOB

BARBACENA, QUINTA-FEIRA, 04 DE AGOSTO DE 2016 - EDIÇÃO EXTRA

PODER EXECUTIVO

Prefeito: Antônio Carlos de Andrada

EXTRATO DE PORTARIAS ASSINADAS PELO EXMO SR PREFEITO MUNICIPAL

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE BARBACENA, no uso das atribuições de seu cargo, em conformidade com as leis vigentes, e na forma do artigo 26, inciso II, da Constituição do Município de Barbacena; RESOLVE:

PORTARIA Nº 17.756 - RATIFICAR a Portaria nº 104/2016, da lavra do Diretor-Geral do Serviço de Água e Saneamento – SAS, que designaram servidores para ocupar funções gratificadas criadas para a nova estrutura da Autarquia, conforme as Leis Delegadas nº 33 de 21 de fevereiro de 2013, e 49, de 11 de abril de 2013. Barbacena, 29 de julho de 2016.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE BARBACENA, no uso das atribuições de seu cargo, em conformidade com a Constituição do Município de Barbacena e a Lei Delegada Municipal nº 32, de 21 de fevereiro de 2013; RESOLVE:

PORTARIA Nº 17.767 - NOMEAR Salvador Justen de Almeida Filho, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente de Gabinete, na Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão - SEPLAN, a partir desta data. Barbacena, 03 de agosto de 2016.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE BARBACENA, no uso das atribuições de seu cargo, em conformidade com as leis vigentes e na forma do artigo 26, inciso II, da Constituição do Município de Barbacena; RESOLVE:

PORTARIA Nº 17.768 - 1 - DESIGNAR Comissão Especial de Estudos Técnicos para avaliação das condições físicas e arquitetônicas do Estádio Santa Tereza, do Olympic Clube, com prazo de até 60 (sessenta) dias para a conclusão do relatório final, os seguintes membros: I – REPRESENTANTES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE BARBACENA: - Emiliano Furtado Campos – Presidente; - Carlos Bertole de Almeida Campos; - Odilon Grossi Couto. II – REPRESENTANTE DO OLYMPIC CLUBE : - Sérgio Augusto Garizo Becho; - João Tomaz Neto. 2 – DISPOR que a presente Portaria entre em vigor a partir desta data. Barbacena, 04 de agosto de 2016.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE BARBACENA no uso das atribuições de seu cargo, em conformidade com a Constituição do Município de Barbacena e a Lei Delegada Municipal nº 33, de 21 de fevereiro de 2013; RESOLVE:

PORTARIA Nº 17.769 - NOMEAR José Luis Vieira, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assessor de Ouvidoria Adjunto, na Vice-Diretoria do Serviço de Água e Saneamento - SAS, a partir desta data. Barbacena, 04 de agosto de 2016.

*Publique-se na forma da lei
José Francisco Vidigal Silveira
Secretário-Chefe da Casa Civil*

SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E GESTÃO - SEPLAN

Secretário: Silver Wagner de Souza

AVISO DE LICITAÇÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARBACENA – PRC 039/2016 – PP 016/2016. OBJETO: RP contratação de empresa especializada em prestação de serviços de Alinhamento, Cambagem, Balanceamento, Borracharia, e Contratação de serviço especializado em resgate ou transporte de veículos tipo reboque/guincho, visando atender os veículos das diversas Secretarias da Prefeitura de Barbacena. ABERTURA: 18/08/2016 – 14:00 hs. Informações 32–3339–2026. Barbacena 04/

ago/16. Simone R. Costa – Gerente de Licitação. Pablo Herthel Candian – Coord. Aquisições e Contratos.

EXTRATO DE ADEÇÃO A ATA DE REGISTRO DE PREÇOS

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARBACENA – Gerência de Licitação – PRC 023/2016 - ADEÇÃO A ATA DE REGISTRO DE PREÇOS ORIUNDA DO PRC 023/2015 – PP 017/2015 Serviço de Água e Saneamento – SAS, Barbacena, Minas Gerais – Ata de Registro de Preços n. 042/SAS/2015. Aquisição de combustível. Vencedora empresa POSTO BELVEDERE DE BARBACENA LTDA, portadora do CNPJ n.º 19.482.441/0001-03. Valor R\$70.650,00. Barbacena, 04/08/2016. Antonio Carlos Andrada – Prefeito Municipal.

*Publique-se na forma da lei
José Francisco Vidigal Silveira
Secretário-Chefe da Casa Civil*

PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE BARBACENA

Presidente: Flávio Barbosa da Silva

EXTRATO DE ATAS

RESUMO DA ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA - 28.05.14 – 1º Período – 2º Ano da Legislação. PRESTAÇÃO DE CONTAS - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE. Aos vinte e oito dias do mês de maio, do ano de dois mil e quatorze, no Plenário da Câmara Municipal de Barbacena, às 15h, sob a Presidência do vereador Tadeu José Gomes, Presidente da Câmara, em exercício, foi realizada prestação de contas da Secretaria Municipal de Saúde, referente aos quadrimestres segundo e terceiro de 2013 e primeiro de 2014, conforme Lei Complementar 141/2012. O Sr. Presidente esclareceu que primeiro o Dr. Orleans, Secretário Municipal de Saúde, fará as suas explicações e, logo a seguir, os vereadores terão cinco minutos, cada um a seu turno, para os seus questionamentos. Da mesma forma o público também poderá se manifestar através de ordem de inscrição. O Sr. Presidente deu a palavra ao Dr. Orleans, que após saudar os presentes disse todos os dados a serem apresentados podem ser também conferidos no SEOPS (Sistema de Orçamento Público de Saúde) via internet. Antes de apresentar os dados disse que a Lei Complementar determina que os dados sejam apresentados ao Conselho e, posteriormente o Conselho apresenta à Câmara. Comentou pesquisa Data Folha, feita em 2014, demonstrando que a saúde é o principal problema do país o que vem crescendo desde 2008, estando hoje com quarenta e cinco por cento de preocupação da população. Disse que, mesmo com a violência graçando no país, a questão da saúde é a que mostra maior preocupação por parte da população. Salientou que um dado importante é, o Programa Mais Médicos que tem sessenta e sete por cento de apoio dos Brasileiros, segundo a pesquisa. Disse que o Brasil é o sétimo PIB do mundo, entretanto é septuagésimo segundo em gasto com saúde pública, ou seja, se gasta menos de quatro por cento do PIB em saúde pública, o que determina que o Brasil precisa de oitenta e dois bilhões de reais a mais em saúde. Através de apresentação de slides o Secretário fez uma explanação sobre os valores correntes e constantes que compreendem as metas fiscais e demonstra os resultados dos períodos citados. Em seguida, o Secretário disse que tem batalhado muito pela rede de urgência e emergência e tem cobrado, insistentemente, no Ministério da Saúde a publicação. Destacou que no dia 06 de junho vai participar de reunião com o pessoal do Ministério sobre a UPA. Informou que Barbacena acabou de aprovar a Rede Cegonha a duras penas, o que não significa que o dinheiro venha de imediato, pois ainda precisa passar pelo Ministério. Salientou que se a Rede de Urgência e Emergência e a Rede Cegonha não forem implantadas na região, a região vai ficar cada dia pior, pois não tem de onde advir recursos. Disse que existe um déficit na região de

oitenta e cinco leitos para CTI. O Secretário destacou o momento importante que está vivendo a Santa Casa que enfrenta uma crise grave no setor de urgência e emergência que pode ter seus serviços paralisados. Salientou que vai ter uma reunião com a PHEMIG e, provavelmente, se não conseguir viabilizar a Santa Casa terão que voltar para o PA do Regional, de onde não deveria ter saído e saiu por erro técnico. afirmou que se a Santa Casa não viabilizar os plantões que precisa, não tem outra saída à não ser levar o PA para o Regional. Disse que é uma situação grave pela qual passa a cidade. Logo a seguir, o Sr. Presidente em exercício, passou a palavra aos vereadores, por ordem de inscrição, para os questionamentos necessários ao Secretário. Pela ordem, o vereador Ronaldo Braga disse que estava estarecido ao ouvir os esclarecimentos do Secretário. Salientou que se caminha para situações drásticas, principalmente no que se relaciona a Santa Casa. afirmou que o Secretário disse muito bem, quando comentou que o PA nunca deveria ter saído de onde estava. Disse confiar que o Secretário vai conseguir ajudar, pois caso contrário a batalha passa a ser do povo de Barbacena, pois o Estado pertence aos que estão hoje governando Barbacena. Disse que há medidas pontuais que podem melhorar o sistema de atendimento em Barbacena. Secretário: Disse que a saúde assume uma conta muito alta quando os demais setores não funcionam corretamente. Salientou que a estrutura médica é muito cara e citou o caso do IMAIP. afirmou que o Regional tem a melhor equipe médica montada da cidade. Destacou que vai ter mais uma queda de braço pesada com o Estado, pois na Fhemig tudo é muito demorado. Asseverou que há problemas sérios, também, com cirurgias eletivas e o Ministério da Saúde comunicou uma redução de verbas. Disse que há crianças esperando por cirurgias e não se tem como atender devido a falta de recursos. Disse que o seu desenho para a saúde em Barbacena é: Hospital Geral de Barbacena para grandes traumas, a UPA vai ser a média complexidade e a Santa Casa faz o papel dela. afirmou que todos os hospitais de Barbacena estão em situação financeira calamitosa. Esclareceu que com o dinheiro que se tem não há como ajudar, é preciso fazer pregão eletrônico para se comprar o necessário para atender aos hospitais com preço mais baixo. Vereadora Vânia Castro: Disse não ter entendido bem o verdadeiro motivo da abertura da UPA. Secretário: No caso da UPA, como tudo no país, é tripartite. O município tem que entrar com uma porcentagem, o Ministério da Saúde entra com quinhentos mil reais, o Estado com cento e vinte e cinco mil reais. Então, o município precisa entrar com quase quinhentos mil reais. Disse que hoje o município entra, no sistema porta de entrada, com duzentos e cinquenta mil da Santa Casa e cinquenta mil do IMAIP, por esta razão teria que tirar tudo deles e aportar para fazer a UPA funcionar. Disse que a UPA está bem arumada, pronta para funcionar, mas precisa de mais investimentos vindos de fora. Destacou que muitas cidades estão devolvendo as UPAs. Vereadora Vânia Castro: Disse que no site da Prefeitura aparecem convênios com vários Laboratórios e foram cortados e agora voltaram. Secretário: Disse que são contratos, alguns reduzidos, mas alguns exames que não são feitos aqui, a Secretaria manteve. Citou que Barbacena é pólo e a PPI garante a realização de exames nos municípios próximos. Vereadora Vânia Castro: Disse que tem problemas no atendimento de ortopedia. Perguntou se não tem como contratar. Destacou que o salário do ortopedista é muito baixo. Secretário: O salário da prefeitura é baixo e eles não querem. Então, estamos pagando por plantão porque é melhor para ele receber. Vereadora Vânia Castro: Disse que se a necessidade é grande, o melhor pagar o valor de plantão, mas que tenha alguém para atender. Citou que há um ano e três meses, tem um pedido de atendimento na área de ortopedia e não consegue. Secretário: Tem no Vilela, mas existe uma grande demanda no município e apenas sete ortopedistas atendendo. Destacou que o município deverá contratar novos profissionais, o que fará uma despesa de mais ou menos cinquenta mil reais por mês. Citou que existem muitos encaminhamentos desnecessários e que o próprio clínico poderia



BARBACENA

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE BARBACENA - e-DOB

BARBACENA, QUINTA-FEIRA, 04 DE AGOSTO DE 2016 - EDIÇÃO EXTRA

resolver. Vereador Ilson Guilherme: Pontuou alguns problemas relacionados ao Distrito de Correia de Almeida. Citou promessas de campanha de melhoria para o Hospital do Distrito, o que até o momento não ocorreu. Citou falta de material para dentista há mais de um ano. Secretário: Não se consegue fazer licitação. É uma burocracia muito grande. Vereador Ilson Guilherme: Disse que há muito gasto com funcionários. Vereador Ilson Guilherme: Citou falta de ambulância no Distrito de Correia de Almeida. Blocos de encaminhamento e muitos outros. Salientou que está faltando atenção para com o Distrito. Citou os números de atendimentos que eram feitos, anteriormente, em Correia de Almeida, o que hoje não ocorre mais. Disse que existe apenas uma faxineira no local que cuida da limpeza do hospital e, agora, também faz faxina na casa do médico cubano e foi solicitada a fazer faxina também em Torres. Secretário: Destacou que a saúde é sempre um problema e Correia de Almeida tem um posto de saúde e já foi pensado em fazer até onze da noite. Citou que com relação a ambulância tinha a informar que a frota de veículos da área de saúde está toda sucateada. Esclareceu que já existe processo de licitação para melhorar a frota em cima de dinheiro do governo federal que veio para urgência e, se o Conselho Municipal de Saúde aprovar, serão compradas cinco ambulâncias. Solicitou ao vereador Ilson Guilherme lhe encaminhar as informações que foram passadas pelos funcionários para que sejam verificadas as possibilidades de atendimento. afirmou que vai analisar e responder ao vereador. Nada mais havendo a tratar, às 17h56, o Sr. Presidente determinou o encerramento da presente Audiência Pública. Eu, Rogério Luiz Pereira Barbosa da Silva, Redator de Atas em exercício, lavrei a presente. Vereador Tadeu José Gomes - Presidente em exercício Dr. José Orleans da Costa - Secretário Municipal de Saúde Pública.

RESUMO DA ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA - 30.09.14 - 2º Período - 2º Ano da Legislatura. PRESTAÇÃO DE CONTAS - SEGUNDO QUADRIMESTRE DE 2014 - 30.09.14. Aos trinta dias do mês de setembro, do ano dois mil e quatorze, às 15 h, sob a Presidência do Vereador Tadeu José Gomes, foi realizada Audiência Pública para prestação de Contas do Segundo Quadrimestre do ano de 2014. O Sr. Presidente convidou o Dr. José Orleans, Secretário Municipal de Saúde para ocupar a Mesa dos Trabalhos. Logo a Seguir, o Sr. Presidente convidou o Dr. José Orleans para as suas explicações. Citou a Lei Complementar 141/2012. Através de "transparências" o Dr. Orleans fez a demonstração dos relatórios. Disse que a receita prevista anual era de cento e três milhões, duzentos e noventa e cinco mil e quinhentos e cinquenta mil. No primeiro quadrimestre deu trinta e cinco milhões, no segundo trinta e um milhões, estando acumulados hoje em sessenta e sete milhões de receita. Já possuem 65% de receita assegurada até o segundo quadrimestre. Disse que esse dinheiro vem de impostos vinculados a saúde, convênios do SUS, media e alta complexidade. Com relação às despesas de saúde, de convênios e impostos, dezesseis milhões, doze milhões acumulados, recursos para atenção básica seis milhões. afirmou que o município tem investido em saúde 16,38% do Orçamento do Município. Destacou que no final do ano de 2013 havia dezoito milhões de receita e em trinta e um de agosto vinte e quatro milhões. Indicadores financeiros mostram que Barbacena tem pouco dinheiro. A participação de receita de impostos na receita total do município é 10,27%, grande parte do dinheiro que vem para o município vem na saúde, ou seja, 42% são da saúde, a arrecadação própria do município é muito baixa em relação a outros municípios como Lafaiete e Ouro Branco, por exemplo. Citou que os municípios brasileiros estão todos com receita baixa e vivem do fundo de participação municipal que também diminui, por esta razão a situação de Barbacena também é muito crítica. Citou que o PAC federativo é uma peça de ficção. Em relação a produção disse que existe um valor pactuado, porém produz muito mais do que está pactuado, ou seja, produz seiscentos por cento a mais do que se deveria produzir. Citou que a pactuação do Estado já falhou e ela não representa a realidade dos municípios. Citou que os exames são os grandes problemas, pois ninguém que faz exames pela tabela do SUS. Citou que foram

comprados dois aparelhos: um endoscópio e um raio x que será colocado em funcionamento público. Destacou que tudo que é de cirurgia eletiva existe baixa produção, pois os médicos não querem fazer cirurgias pela tabela do SUS. Os indicadores de atenção básica estão em 84% no primeiro quadrimestre 86%. Saúde bucal a média é de cinco por cento. Destacou os exames de papa Nicolau que tem produção baixa, pois as pessoas não aparecem, principalmente no período frio, o que vai demandar uma campanha específica. Comentou sobre a mamografia, na realização de mutirão através de campanhas com a presença de caminhões do Estado e do SESC. Citou que a aquisição de bens e material em Barbacena continua muito baixa mesmo tendo dinheiro, pois o processo licitatório demora cerca de sessenta dias. afirmou que a Lei 8666 já caducou, pois não condiz com a realidade e a agilidade que são necessárias no dia a dia. Citou que os gráficos demonstram uma taxa de mortalidade infantil muito grande em Minas Gerais, chegando a um patamar que precisa ser feito um trabalho muito grande para redução. Destacou que o mais importante no primeiro quadrimestre foi ter conseguido segurar a crise da Santa Casa num esforço muito grande para que não faltasse a urgência e emergência. afirmou que o governo deixou de repassar cerca de quatro bilhões para as Santas Casas. Citou que está marcado para o dia três de novembro a transferência do PA para o Regional, ficando na Santa Casa os serviços de obstetrícia e pediatria. Comentou que a obra da UPA está terminada e só faltam os equipamentos que estão sendo licitados. Não se tem ainda uma definição por parte do governo quanto recurso vais ser colocado a mais na UPA, pois os recursos viabilizados são insuficientes. O gasto mensal seria de um milhão e duzentos, por mês, e a previsão de recursos é de seiscentos e cinquenta mil reais. Comentou que o prefeito de São João Del Rei afirmou que em Janeiro vai fechar a UPA, pois os recursos são insuficientes. Destacou que só vai abrir a UPA se tiver garantia de recursos. Lembrou que foram iniciadas as obras do VIVA A VIDA e foi publicada uma Portaria de Urgência e Emergência e os Hospitais de Barbacena já têm dinheiro reservado para o atendimento. Comentou sobre a aprovação da Rede Cegonha para a Região Centro Sul. Citou que o desafio agora é levar o Pronto Socorro para o Regional. Disse que a arrecadação de recursos, mesmo em ano eleitoral, foi muito boa e existe um equilíbrio, mantendo a Lei, através de inúmeras negociações com Estado e União. Asseverou que a Saúde do Município está pagando em dia. afirmou que é preciso melhorar a máquina interna para comprar melhor, uma vez que estão sendo gastos sessenta dias para aquisição de bens e matérias, mesmo havendo recursos. Citou que para 2015 pensa em criar um projeto de logística para melhorar a entrega de produtos da população e a informatização de todo o sistema de saúde. É um investimento para o qual está buscando recursos. Citou que o seu horizonte é passar o PA para a PHEMIG e vai mexer na cidade inteira e haverá uma campanha muito grande de orientação as pessoas. Busca articulação com o governo do Estado. Disse que o Estado deve assumir o papel de urgência e emergência, de forma prioritária. Salientou que os dois principais candidatos ao governo de Minas têm em seus programas o fortalecimento dos Hospitais Regionais. Citou que o CAPS do município passou para classificação três. afirmou que está cumprindo o que está na Lei e a próxima apresentação em audiência pública será em fevereiro. O Sr. Presidente, vereador Tadeu Jose, disse que o vereador Amálio Andrade, Presidente da Câmara não pôde estar presente nesta audiência pública, devido a uma consulta médica. Questionou o Secretário de Saúde quanto ao município ter feito mais do que está pactuado e queria saber se há alguma compensação na previsão pelo excedente. SECRETÁRIO: Existe uma câmara de compensação no Estado, onde há dinheiro guardado que ele recebe da União, tem mês que vem, tem mês que não vem. Salientou que vai cobrar ao próximo Secretário de Estado da Saúde a abertura desta caixa preta. Citou que não existe uma clareza muito grande com relação a quantidade de recursos. Disse que foi criado um mecanismo que quando você interna alguém de fora do seu município você recebe, quando é do município não. afirmou que quem manda internar é o Estado. Vereador Tadeu José: Perguntou, em nome do vereador

Amálio Andrade, o que tem sido feito para a reestruturação, não só da parte física, mas com a colocação de equipamentos, para atendimento a população nos postos de Saúde. SECRETÁRIO: Barbacena tem mais de vinte anos que não investe em infraestrutura. Por esta razão foi feito agora um cadastro junto ao Ministério pedindo a construção de dezesseis novas Unidades ou reformas e ampliação de unidades. O Conselho aprovou, está no Ministério e liberou seis unidades, mas aguarda-se a chegada dos recursos federais. As seis primeiras começam a ser licitadas agora. Citou que todos os recursos junto ao Estado e União foram buscados. Citou que no Hospital Regional foram cadastrados dezesseis milhões para equipamentos e só liberaram, por enquanto, quatro milhões. Citou que o "Mais Médicos" acabou tirando dinheiro da Saúde. Citou que Mais Médicos custa cerca de três mil reais por mês ao município, para cada médico. Citou o Orçamento Impositivo, prerrogativa do Congresso Nacional, que o governo é obrigado a fazer a emenda e pagar a emenda, e esse dinheiro sai da saúde. afirmou que esse é um problema no Brasil que as pessoas ainda não perceberam. Vereador Tadeu José: Perguntou sobre qual o tempo hoje para que se tenha, desde a marcação da consulta, até a efetivação dela. SECRETÁRIO: Disse que depende muito da especialidade. Citou que no Brasil os médicos encaminham muito. A assessora do Secretário disse que a perspectiva é de que a partir do segundo semestre de 2015, ninguém espere mais do que trinta dias para nada. REPRESENTANTE DO CONSELHO MUNICIPAL: O plano foi muito trabalhoso, todos os problemas das unidades de saúde foram levantados, a população está cobrando, as unidades de saúde estão em falta de material, existem diabéticos dependendo das lancetas. Quando tem algo não tem esparadrapo. Tem dentista mas não tem o material para o dentista. Disse que em 2009 o relatório não fechava mas agora fecha. Disse que se o secretário busca o dinheiro e não gasta, ele volta para quem. Citou que nesse sentido foi feita uma resolução no Conselho e não foi publicada e nem cumprida. Disse que o Chefe do Executivo é que tem que cumprir o que foi determinado. afirmou que tem muita gente de Barbacena que não está sendo atendida. afirmou que espera que as coisas funcionem. CARMEM: Disse que os Conselhos locais serão efetivados, foram cumpridas as metas, virá recurso do estado. Destacou que o essencial é publicar todos os convênios para que as pessoas tenham noção do que está ocorrendo, pois muitos só vêm os casos negativos. Citou que é preciso atacar os processos judiciais onde há um gasto muito grande com as ações judiciais. Convidou o Legislativo para participar no empenho em resolver essas ações. VEREADOR TADEU: Quando os conselhos forem se reunir na busca desses objetivos, que seja feito um convite por escrito ao Presidente da Câmara para que ele nomeie uma comissão para acompanhar de perto. SECRETÁRIO: Disse que há uma proximidade muito grande com o Conselho e tudo muito transparente. Salientou que Barbacena ainda está muito atrasada em relação a outros municípios no que tange ao sistema de compras por pregão eletrônico e essa questão dificulta muito e gera atrasos. Destacou que na máquina pública existem pessoas que trabalham há muito tempo e não mudam nunca. Destacou que não existe ingerência política sobre quem vai ser ou não atendido. Citou o pacto feito com a região e isso ajuda a economia da cidade. Disse que o orçamento da saúde é insuficiente em todo o país. afirmou que há dificuldades de recursos e também dificuldades de comprar. Disse que é por esta razão que aposta nos Conselhos Distritais por priorizar as cobranças na ponta. Disse que esse Conselho Distrital está no local e enxerga melhor as necessidades da população e faz a gestão rodar. Citou que o servidor público tem uma obrigação muito grande para com a população e existem muitos que não querem trabalhar, isso está incrustado na administração pública. Nada mais havendo a tratar, às 16h25, o Sr. Presidente determinou o encerramento da presente Audiência Pública. Eu, Rogério Luiz Pereira Barbosa da Silva, Redator de Atas em Exercício, lavrei a presente Ata que, após lida e aprovada será devidamente assinada. Vereador Tadeu José Gomes - Presidente em exercício. Dr. José Orleans da Costa - Secretário Municipal de Saúde Pública.